

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA NAS DIFERENTES DENSIDADES POPULACIONAIS DE RÚCULA CONSORCIADA COM RABANETE.

Instituição: UEMS/Unidade Universitária de Aquidauana

Área temática: Olericultura/Fitotecnia

BARROS FILHO, Luís Gustavo Silva¹ (luisgustavosbfilho@gmail.com); **SILVA**, Maiele Leandro da² (maiele@uems.br); **MARCELINO**, Adrielle Ferreira³ (adrielleferreira99@hotmail.com); **ALLEGRETTI NETO**, Alberto Renato⁴ (allegrettiar@gmail.com); **GOMEZ**, Aurélio Luis Carpinedo⁵ (aurelioluiscg@gmail.com).

¹Graduando do curso de Agronomia – Aquidauana. ²Professora do curso de Agronomia – Aquidauana. ³Mestranda do curso de Agronomia – Aquidauana. ⁴Mestrando do curso de Agronomia – Aquidauana. ⁵Doutorando do curso de Agronomia – Aquidauana.

A consorciação é uma técnica utilizada entre as hortaliças que exerce um papel importante no abastecimento de alimentos do mercado interno, pois aumenta a produção agrícola e a renda dos pequenos produtores, particularmente das mulheres, povos indígenas e agricultores familiares. Esta técnica é uma boa opção para aumentar a renda líquida da propriedade e às perspectivas de melhor qualidade de vida aos produtores, além de permitir maior diversificação com menores riscos de ataques de pragas e/ou incidências de doenças. Um dos fatores que contribui para o sucesso da produção de hortaliças consorciada é densidade populacional, uma vez que a maior ou menor população de plantas influencia as características da planta, como arquitetura, massa, qualidade e rendimento. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a influência dos manejos da adubação em diferentes densidades populacional de rúcula consorciada com rabanete. O experimento foi conduzido no Setor de Produção Vegetal da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana-MS. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizado em parcela subdividida, com quatro repetições. As parcelas foram os manejos (com adubação orgânica e sem adubação orgânica) e as subparcelas foram as quatro densidades populacionais (40, 60, 80 e 100% de plantas por subparcela) de rúcula consorciado com rabanete. O cultivo consorciado do experimento foi estabelecido em fileiras alternadas entre o rabanete e a rúcula. A área total da subparcela foi de 1,44 m², formada por uma fileira dupla de rúcula alternada com uma fileira dupla de rabanete, ladeadas por duas fileiras-bordadura, uma de rúcula e outra de rabanete, com uma área útil de 0,80 m² contendo 12 plantas por linha de rabanete e variando entre 10, 15, 19 e 24 plantas por linha de rúcula. Para a cultura da rúcula foram avaliadas a altura de plantas, número de folhas, massa fresca e massa seca, produtividade e porcentagem de água por planta. Para o rabanete foram avaliados a altura e diâmetro do rabanete, altura das folhas, altura total da plantas, massa fresca e seca, produtividade e porcentagem de água por planta. Não foi observado diferenças estatísticas entre os manejos adotado e as densidade populacionais de rúcula para as variáveis analisada em ambas as culturas, exceto para a produtividade de rúcula e rabanete, que apresentou maior desempenho produtivo na densidade populacional de 100 e 60% de rúcula, respectivamente. Os manejos com adubação e sem adubação entre as culturas não influenciaram na produção, entretanto as densidades populacionais influenciaram as produtividades das culturas de rúcula e rabanete.

Palavras-Chave: consócio; *Eruca sativa* L., *Raphanus sativus* L.

AGRADECIMENTOS: À Pibic/UEMS pela concessão bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor.